

LEITURA DO CONCEITO DE “HOMEM SUPÉRFLUO” NO CLUBE DE LITERATURA RUSSA DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Lorena Lopes Silva, Atilio Bergamini Junior

A Literatura Russa vem sendo objeto de pesquisas que buscam compreender os motivos que levam brasileiros a se identificar com uma cultura, aparentemente, tão distinta da nossa. O número de tradutores de obras traduzidas diretamente dos originais cresce a cada ano. Nesse sentido, os monitores de Teoria da Literatura do Curso de Letras da UFC sentiam a falta de leitura e referência da literatura eslava nas disciplinas, passando a criar o Clube de Literatura Russa, com adesão de mais de 45 estudantes, de diferentes cursos. A intenção inicial era promover a leitura passando desde os clássicos à contemporaneidade, estudando a literatura russa a partir das próprias obras. A cada mês o grupo seleciona um livro, o lê e leva-o a debate, de forma a refletir e elaborar conjuntamente acerca das obras literárias. Os primeiros livros debatidos foram “Memórias do Subsolo” de Fiódor Dostoiévski, “A morte de Ivan Ilitch” de Liev Tolstói e “Diário de um homem supérfluo” de Ivan Turguêniev, estando prevista a próxima leitura, “Pais e Filhos” também de Turguêniev. A partir das obras trabalhadas, pudemos identificar o conceito de “Homem supérfluo”, personagem popular da literatura russa que surge nas obras de Turguêniev no século XIX, apresenta-se enquanto fenômeno social representando uma geração de jovens russos, passando então a influenciar uma geração de escritores, como Gontcharov, Liérmontov e o próprio Dostoiévski, este último na construção do “homem do subsolo”. Cabe a nós, no presente trabalho, a observação acerca dos efeitos da leitura e da conceitualização do Homem Supérfluo a partir das discussões levantadas, bem como de entrevistas com os leitores do clube e de pesquisas já elaboradas no Brasil por Samuel Junqueira e Jéssica Farjado. Dessa forma, objetivamos demonstrar como os leitores do clube conceitualizaram e compararam esse personagem-tipo aos personagens dos demais livros estudados no clube e com obras de outras nacionalidades.

Palavras-chave: História Cultural da Leitura. Literatura Russa. Homem Supérfluo.